

“HPV: EDUCAR É PROTEGER”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA DE ATIVIDADE CURRICULAR E EXTENSÃO

Giovana do Rosário D'Angelo¹, Antônio Vinícius Soares de Souza¹, Brenda Beatriz Brito de Souza¹, Daiana da Silva de Almeida², Letícia Cristina Falcão Pinheiro², Kathelen Anne Sudo Memória², Lorena Marçal Nacif¹, Jerusa Araújo Quintão Arantes Faria¹

¹Universidade Federal do Amazonas

²Centro Universitário Fametro

E-mail do autor: dangelogi03@gmail.com

Dado aos índices alarmantes de incidência de câncer de colo de útero no Estado do Amazonas, faz-se necessário orientar e educar os jovens da região sobre sua epidemiologia e relação com a infecção pelo papiloma vírus (HPV). Neste cenário, a escola mostra-se um local propício para a implementação de projetos e atividades em prol da promoção da saúde. Assim, nosso projeto de extensão teve por objetivo apresentar e discutir com os alunos o papiloma vírus humano: o que é, como é transmitido e as medidas profiláticas. A atividade foi realizada em duas turmas de 2º ano do curso técnico em Química do Instituto Federal do Amazonas – Campus Centro (IFAM), de modo que, em cada turma, os alunos foram divididos em equipes. Foi aplicado um jogo previamente à apresentação oral condizente com o tema para verificar o conhecimento prévio dos alunos a respeito do HPV. Participar da organização dessa atividade mostrou que a execução de um trabalho tanto entre os organizadores, ao longo do desenvolvimento do projeto, quanto a interação com os alunos são fatores que tornaram o processo de aprendizagem algo extremamente dinâmico e resultou no grande interesse dos alunos ao longo da realização da atividade. A participação de uma equipe de estudantes de cursos da área da saúde e de instituições diferentes permitiu construir uma atividade mais diversificada e colaborativa. Em ambas as turmas pôde ser percebida a intensa comunicação e cooperatividade dos estudantes ao longo dos jogos executados, o que demonstra que a conscientização pode ser feita de forma lúdica e, assim, de maneira efetiva.

Palavras-chave: Educação sexual. Atividade extensionista. Infecções sexualmente transmissíveis. Atividades lúdicas.